

CPI acha rombo de US\$ 40 milhões

Documento

A subcomissão de subvenções sociais da CPI do Orçamento já apurou que o rombo com os desvios de verbas públicas no Estado do Rio atinge cerca de 40 milhões



de dólares. Além disto, os integrantes da subcomissão estão investigando a ligação entre os corruptos do Orçamento e a máfia que fraudava a Previdência. Um dos técnicos garantiu ao estado que foi formada uma quadrilha no Rio para desviar dinheiro público de todas as fontes disponíveis. Isto poderá levar a subcomissão de subvenções a apontar os envolvidos do Rio como formadores de quadrilha, aumentando a possibilidade de punição pelo Ministério Público. Dois técnicos da CPI foram enviados ao estado com a tarefa de descobrir novos envolvidos nos desvios de recursos.

A subcomissão cruzou dados das entidades do deputado Fábio Raunheitti (PTB) e do suplente dele, Féres Nader (PTB), concluindo que há conexão com outros parlamentares. Um dos nomes novos, do Rio de Janeiro, é Paulo Portugal (PDT). O parlamentar, segundo levantamento da CPI, era beneficiário das verbas de subvenções sociais do esquema de Raunheitti. A subcomissão também investiga irregularidades no desvio de subvenções de mais três deputados. São eles: Daniel Silva (PPR-MA), Francisco Diógenes (PPR-AC) e Carlos Azambuja (PPR-RS).

Guilhotina — A subcomissão de subvenções sociais já entregou um relatório parcial das investigações ao relator da CPI deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). O relator elogiou os trabalhos, informando que houve muitos incriminados pela subcomissão. "Eles trabalharam silenciosamente, mas guilhotinaram muita gente", disse Magalhães. Segundo um técnico da subcomissão foram apontados, além de Raunheitti e Féres Nader, os deputados José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Cid Carvalho (PMDB-MA), João de Deus Antunes (PPR-RS), o senador Ronaldo Aragão (PFL-RO) e João Alves (sem partido-BA).

Agora, os técnicos apuram as atividades de Raquel Cândido (PTB-RO). A deputada teve seu sigilo bancário quebrado por causa de desvio de verbas de subvenções para o Instituto Eva Cândido, entidade criada pela parlamentar.